

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 6 A 10 DE JUNHO DE 2017 • EDIÇÃO 16

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



Centrais indicam dia 30 para fazermos nova Greve Geral



As centrais sindicais definiram que a nossa nova greve geral será no próximo dia 30. O objetivo é fazer uma greve ainda mais ampla e forte que aquela do dia 28 de abril.

Isso porque Temer acelera o ritmo das reformas no Congresso, numa forma de buscar apoio e confiança do mercado, em meio a crise que sacode seu governo e na semana em que a chapa Dilma/Temer vai a julgamento na Justiça eleitoral. Temos de barrar o desmonte de nossos direitos. **P.3**

Acordos de PLR beneficiam mais companheiros

Os companheiros da GE e da Ascovál (foto ao lado) começam a semana com a PLR garantida pelo acordo negociado com o apoio e a força do nosso Sindicato. **P.4**



REDES SOCIAIS

FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES
FACEBOOK: Sindmetal
TWITTER: @SindmetalOsasco
YOUTUBE: SindmetalOsasco

Comissão investiga intervenções da ditadura **P.4**

Ciclo de debates começa no dia 5 de julho **P.4**

Com diálogo, Espaço busca inclusão de deficientes **P.4**



ATAQUE

Comissão vota reforma trabalhista

Mesmo com a corda no pescoço, Temer não tira o pé do acelerador e pretende fazer a reforma trabalhista ser aprovada no Senado sem mudanças. **P.3**

FIQUE SÓCIO

FORTALEÇA O SINDICATO
PREENCHA A FICHA DE SINDICALIZAÇÃO NO
WWW.SINDMETAL.ORG.BR

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação!
Sabe como?



Ligue para a nossa linha direta
(11) 9-6078-0209 ou mande e-mail para
contepragente@sindmetal.org.br
Não precisa se identificar

EU CURTO
SINDMETAL
#trabalhosemaccidentes

EU CURTO
SINDMETAL
#contepragente

GRADUAÇÃO GRATUITA

Só a luta pode derrubar reformas dos patrões

Uma reforma trabalhista feita pelos lobistas a serviço dos empresários encontrou no relator Ricardo Ferraço (PSDB-ES) um fiel defensor. Foi ele o encarregado de examinar o projeto para emitir seu parecer aos membros da CAE (Comissão de Análises Econômicas) do Senado, parecer este que vai a votação nesta terça-feira, 6.

É a reforma dos patrões. Isso fica evidente pelo tipo de mudanças pretendidas e também com levantamentos como o feito pelo site The Intercept Brasil, que analisou o projeto enquanto ele ainda estava na Câmara dos Deputados. A constatação é de que 34% das 850 emendas apresentadas foram redigidas nos computadores de confederações patronais, como a do Transporte, das Instituições Financeiras e da Indústria.

A reforma tem um objetivo muito claro: prejudicar os trabalhadores, fragilizar para que empresários possam manipular sua força de trabalho a seu bel prazer. Para isso, a flexibilização de direitos, o enfraquecimento dos sindicatos e da Justiça do Trabalho são pilares de sustentação.

Não vamos permitir. Por isso, estamos junto com as centrais sindicais na preparação de uma greve geral ainda mais forte que aquela realizada no dia 28 de abril. O momento requer unidade e força dos trabalhadores. Medidas como alteração na legislação trabalhista e também na Previdência não podem passar dessa forma, sem diálogo com a sociedade e ainda definidas por um presidente ilegítimo e um Congresso comprometido.

A luta é para que as re-

formas saiam da pauta e por eleições diretas. As duas reivindicações são plenamente conectadas, porque qualquer sucessor de Temer pela via indireta vai dar sequência ao projeto de destruição de nossos direitos.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Tudo por uma vidraça

Ninguém de bom senso estimularia atos de vandalismo. Dentre outras razões porque desmobilizam movimentos legítimos. Entretanto, a Rede Globo exagerou ao reduzir a manifestação de cem mil brasileiros contra o desmonte da aposentadoria, no último dia 24 em Brasília, à quebra de uma vidraça.

Talvez uma agressão bem mais grave seja o desmonte da aposentadoria e do sistema de saúde por um governo ilegítimo e sem respaldo popular. Se aquela TV fosse mesmo imparcial, quanto tempo deveria dedicar para casos muito mais graves? Só para dar três exem-

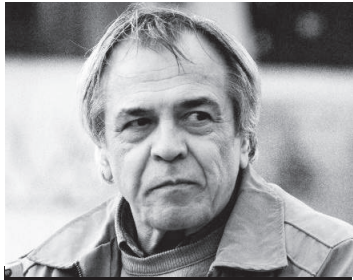
plos:

A impunidade da chacina de Osasco, quando dezenove garotos foram trucidados por PMs mascarados em 2015.

O risco de vida de 7,2 milhões por fome no mundo.

O fato de apenas 1% da humanidade abocanhar metade da renda mundial, como se 1 em cada 100 pessoas fosse 505 vezes mais humana que as outras 99. Certamente a Globo teria que suspender novelas, filmes enlatados e os humorísticos... E ainda não sobraria tempo para falar de vandalismos. Esses exemplos singelos ilustram a realidade cruel de

uma sociedade tão desigual e o cinismo de sacrificar tudo por uma simples vidraça.



ANTONIO ROBERTO ESPINOSA
Ex-metalúrgico (Cobrasma, 1968) e jornalista (Primeira Hora). Espinosa é professor de Relações Internacionais na Universidade Federal de São Paulo.



Julgamento da chapa Dilma/Temer começa nesta terça

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) começa nesta terça-feira, 6, o julgamento da chapa Dilma/Temer. De imediato, o resultado do julgamento vai atingir em cheio Michel Temer, vice que assumiu a presidência, após impeachment de Dilma Rousseff, em maio de 2016.

O julgamento contará com quatro sessões e acontece num momento em que o peemedebista passa por sua maior crise desde que assumiu o comando do país. Embora não tenha relação com o julgamento, a delação da JBS que envolve Temer o deixa ainda mais fragilizado.

Para a grande imprensa, membros do PT e do PMDB têm declarado a expectativa de um novo adiamento do processo. Isso é possível caso algum recurso da defesa seja atendido ou um dos ministros peça vista para analisar melhor o processo. Caso isso não ocorra, a estimativa é que o julgamento se arraste por toda semana.

O processo é resultado de quatro ações movidas pelo PSDB contra a eleição da chapa Dilma/Temer. Logo após as eleições de 2014, os tucanos passaram a acusar a campanha vencedora de ilegalidades e, desde então, pedem a anulação do pleito.



CURTAS

Curso Dieese

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho está com inscrições abertas para o processo seletivo, segundo semestre de 2017. São 80 vagas para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, no período noturno. As inscrições vão até sábado, 10, pelo site ou na sede da instituição, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. A taxa de inscrição é R\$ 30,00. Mais informações no www.sindmetal.org.br

Marmelada no Senado

Parece que é de manobras que o nosso Congresso vive. A última da vez é que o senador afastado Aécio Neves participou das discussões para a montagem do Conselho de Ética do Senado, que vai deliberar sobre pedido do PSOL-Rede pela cassação do seu mandato. Tucanos foram escolhidos a dedo para ajudar a barrar o requerimento. Assim como fizeram outros partidos com quem tem interlocução. [Fonte: O Estado de SP]

“Não Respire – Contém Amianto”

O lobby da indústria do amianto no Brasil ganhou as telas do cinema com a estreia do documentário “Não Respire – Contém Amianto”. Além disso, o filme conta as histórias de trabalhadores, que sem saber os perigos, contraíram graves doenças. Também mostra a luta pelo banimento da fibra. O documentário está em cartaz no Cine Belas Artes e no Centro Cultural Cidade Tiradentes. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

Mulher em Foco

O Visão Trabalhista Entrevista desta semana fala sobre representatividade feminina na política. Para isso, a nossa apresentadora Cristiane Alves entrevistou Beatriz Sanchez, doutoranda em Ciências Políticas na USP, que falou sobre a participação das mulheres na política e os desafios que envolvem a efetividade dessa presença nas câmaras. Este e outros programas você pode assistir no www.sindmetal.org.br

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetaloasasco](https://twitter.com/sindmetaloasasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DESIGNER GRÁFICO Tatiane Cuco
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ºf à 6ºf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ºf à 6ºf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO MarMar
TIRAGEM 22 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 26 anos, Visão Trabalhista divulgava pauta de manifestação contra mudanças na Previdência Social.

VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA

A taxa de homicídios contra jovens negros cresceu 18,2% entre 2005 e 2015, mostra o Atlas da Violência. Entre os não negros, a taxa caiu 12,2%

#NENHUMDIREITOAMENOS

Centrais sindicais preparam nova greve geral para 30 de junho

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

As centrais sindicais começaram a semana colocando em prática as estratégias de pressão sobre os parlamentares, contra as reformas trabalhista e a da Previdência. A reforma trabalhista deve ser votada em comissão do Senado nesta terça-feira, 6 (leia abaixo).

As centrais fazem uma força-tarefa para pressionar os deputados e senadores em suas bases eleitorais e no Congresso. Além disso, acontecerão mobilizações preparatórias para a Greve Geral, programada para o próximo dia 30. O objetivo é fazer um movimento ainda mais amplo que aquele realizado em 28

de abril, seguindo na esteira do acúmulo de forças com as mobilizações dos últimos dias.

Só a pressão dos trabalhadores pode mudar o posicionamento dos deputados e senadores em relação a destruição de nossos direitos. A pressão popular também é fundamental para fazer avançar a proposta de Diretas Já, o melhor caminho para enterrarmos essas reformas e democraticamente escolher um projeto que realmente represente os trabalhadores. Até porque, se Temer cair, a eleição indireta realizada por um Congresso defensor dessas reformas, não vai aliviar a pressão sobre nossos direitos.



SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



Companheiros da Meritor contam com novos cipeiros

Sindicato acompanha posse dos cipeiros da Meritor

Acreditar na saúde e segurança no local de trabalho é um dos lemas dos metalúrgicos de Osasco e região. Na quinta-feira, 1, o Sindicato acompanhou a posse dos membros da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Meritor, em Osasco.

Seis companheiros foram eleitos para o mandato 2017/2018: Valdemir da Silva Galindo, Claudio Wroblewski, Sideval Santana, Vair Cesar, Ricardo de Oliveira e André Luis.

“A CIPA tem um papel fundamental na prevenção de acidentes dentro da empresa. Por isso faço questão de prestigiar e acompanhar todo o processo da eleição, e a atuação de cada cipeiro eleito”, explica o diretor Edson Cogo.

É SEU DIREITO - De acordo com a NR (norma regulamentadora) 5, a CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A NR-5 também aponta que as empresas devem assegurar aos membros da Cipa os meios necessários para o desempenho de suas funções, garantindo tempo suficiente para a realização das tarefas constantes do plano de trabalho.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Diálogos pela inclusão chega a Limeira e São Caetano

A agenda de diálogos regionais para difundir a informação e vencer barreiras para a inclusão segue a todo o vapor. No próximo dia 20 é a vez de

representantes de empresas, entidades especializadas, pessoas com deficiência e movimentos sociais se encontrarem na cidade de Limeira (SP) para debater os instrumentos para garantir a empregabilidade de pessoas com deficiência.

Na sequência, os diálogos acontecerão em São Caetano do Sul, em 22 de junho, e em Jundiaí, em 30 de junho.

Os encontros foram idealizados pelo Espaço da Cida-

NÃO VAMOS PERMITIR

Relator quer aprovar reforma trabalhista do jeito que está

O relator da reforma trabalhista, senador Ricardo Ferraço deixou claro que cumpre à risca o papel de “pau mandado” do governo, a serviço da destruição dos nossos direitos. Ao ler seu relatório na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado, na terça-feira, 30, ele recomendou que o texto seja aprovado do jeito que está e anunciou acordo com o governo que sela o compromisso com o presidente Michel Temer, de que as modificações sugeridas pelos senadores sejam colocadas em prática por medida provisória.

O relator descartou todas as 193 emendas apontadas pelos senadores. É este o texto que modifica mais de 100 artigos da CLT que vai à votação na comissão nesta terça-feira, 6. Ferraço ainda afirma no documento: “Trata-se de uma reforma pautada pelo imperativo da flexibilização com proteção”.

Não é essa a constatação do Dieese (Departamento In-

tersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos): “O fundamento que sustenta o PLC 38/2017 consiste em, de forma articulada, reduzir a proteção institucional aos trabalhadores, por parte do Estado e do Sindicato, e aumentar as garantias, a autonomia e a flexibilidade para as empresas nas relações de trabalho”. É uma reforma que só agrada o patrão.

O acordo do relator com o governo busca mostrar uma agenda positiva ao mercado financeiro, já que Temer está com a corda no pescoço, devido às denúncias envolvendo o presidente e seus ministros. Daí a importância da manifestação popular e da Greve Geral para barrar o trator de Temer sobre nossos direitos.

Depois de votado na CAE, o projeto deve passar por mais duas comissões – a de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) – então segue para o plenário.

DIREITOS EM JOGO

REFORMA TRABALHISTA PRETENDE:

- Permite que aquilo que for negociado tenha mais valor do que o que está na CLT
- Aquilo que for acordado não pode ser questionado na Justiça do Trabalho
- Cria acordos internos, sem a participação do Sindicato
- Facilita o contrato por tempo parcial
- Permite parcelamento de férias, jornada de trabalho flexível e pagamento por produtividade
- Dificulta o acesso do trabalhador à Justiça do trabalho
- Homologações não serão mais acompanhadas pelo sindicato
- Empresa poderá fazer demissões em massa sempre que quiser, sem negociar com o sindicato
- Enfraquece a organização dos trabalhadores, ao tornar facultativa a contribuição Sindical



Diálogos aponta estratégias para garantir inclusão

Mais informações sobre o Diálogos pela Inclusão no Espaço da Cidadania: (11) 3685-0915 ou ecidadania.org.br.

Na quarta-feira, 7, a partir das 18h, acontece o sorteio das chaves do 24º Campeonato de Futebol Society, na sede. É recomendável a presença de um integrante de cada time

PRESSIONE

Documentos sobre história dos trabalhadores estão abandonados no MTE

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

A primeira audiência pública do grupo de trabalho da Comissão da Verdade no Ministério do Trabalho mostrou o abandono dos arquivos que contam a história dos trabalhadores. O encontro aconteceu na quarta-feira, 31, na sede do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), em São Paulo.

Pilhas e pilhas de caixas estão jogadas nos depósitos do Ministério, dificultando o alcance do principal objetivo da Comissão: identificar a lógica por trás das intervenções nos sindicatos praticadas pela ditadura militar.

O nosso Sindicato foi um deles. Foram duas intervenções, uma em 1964, logo após o golpe, e outra em 1968, em

represália a organização da greve de Osasco. Em ambos os casos, as diretorias foram cassadas, reprimidas e a categoria ficou à mercê de intervenores cumpridores das ordens da ditadura.

A intervenção foi mais um braço de uma nova ordem de controle e perseguição instalada dentro das fábricas. O historiador Murilo Leal, pro-

fessor do campus Osasco da Unifesp, classifica essa ordem como novo regime fabril, militarizado e voltado a super exploração da força de trabalho. “As empresas tiraram todo proveito possível da ditadura para super explorar os trabalhadores. Entender isso é muito importante para compreender o comportamento da burguesia brasileira, ontem e

hoje”, analisa.

Na audiência, o representante do Ministério do Trabalho recebeu um ofício do grupo solicitando a preservação dos documentos. Serão realizadas mais cinco audiências públicas.

O grupo é composto pelas centrais sindicais e atende uma recomendação dos trabalhadores a CNV (Comissão Nacional da Verdade).

SAÚDE E SEGURANÇA

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br



EDUARDO METROVICH

Ciclo de Debates vai discutir as sequelas do amianto

Programe-se para o 38º Ciclo de Debates

Em julho a agenda do Sindicato será ainda mais dedicada ao debate sobre saúde e segurança no local de trabalho, graças a 38ª edição do Ciclo de Debates. Os encontros vão acontecer às quartas, das 18h30 às 20h30. A categoria vai receber informações importantes sobre os riscos de acidentes, além de serem temas específicos.

A abertura será em 5 de julho na sede, em Osasco. O tema em destaque será o banimento do amianto, importante especialmente para os trabalhadores da Lonaflex, fechada

a quase 30 anos, período em que deve ser acompanhada a evolução dos danos trazidos pelo amianto ao organismo dos antigos trabalhadores.

Em 12 de julho, em Barueri, o assunto é saúde mental. Já em 19 de julho, o foco dos debates será o assédio moral, a ser discutido na subsele de Cotia. Em 26 de julho, na subsele de Taboão da Serra, o assunto é Previdência Social.

INSCRIÇÕES - Para participar, os interessados devem se inscrever pelo e-mail celia.assesoria@sindmetal.org.br

SINDICATO NAS EMPRESAS

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

Companheiros da GE aprovam PLR que pode ultrapassar R\$ 6 mil

Na contramão da crise e unidos ao Sindicato, os companheiros da GE, em Jandira, conquistaram na quinta-feira, 1, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) que pode chegar a R\$ 6.800. O resultado é mais uma prova que os trabalhadores confiam na organização no local de trabalho.

“Os trabalhadores da GE participam de forma efetiva das negociações de PLR, por meio da comissão de trabalhadores sobre o assunto. Por isso que o acordo, incluído as metas, segue a realidade de cada um dos companheiros, e elimina a hipótese de metas abusivas por parte da empresa”, explica o diretor Antonio de Souza.

ACORDOS

BARUERI - A semana também é de comemoração para os companheiros da Ascoval, que também estão com a PLR garantida.

EMBU DAS ARTES - Os trabalhadores da RFS também seguem em ritmo de conquista de PLR, graças à confiança no Sindicato.



CHICÃO

Companheiros da Ascoval aprovam proposta de PLR



ARI

Diretor Padre coloca proposta em votação na GE

VARIEDADES

JULGAMENTO DA CHAPA
DILMA-TEMER PODE DEFINIR O
DESTINO DO PAÍS ESTA SEMANA...
...SE NÃO HOUVER PEDIDO DE VISTA



Divirta-se

AQUÁRIO DE SÃO PAULO

Diversão para toda família
Valor para sócio? R\$ 36
(Infantil – de 03 a 12 anos) e R\$ 72 (Adulto) Onde? Rua Huet Bacelar, 407, Ipiranga/SP + Detalhes? www.aquariodesaopaulo.com.br

PARQUE DA MÔNICA

Valor para sócios? R\$ 69 (unitário) R\$ 261 (múltiplo de 4)
Ingressos? Sede Local: Av. das Nações Unidas, 22.540, Marginal Pinheiros, SP + Detalhes? www.parquedamonica.com.br

BICHO MANIA PARQUE FAZENDA

Diversão e ar livre
Valor para sócio? 25% de desconto em cada ingresso Onde? Estrada dos Pires, 282, Caucaia, Cotia/SP + Detalhes? (11) 4242-1116 ou www.bichomanianet.com.br

